

economia

BC evita sinalizar rumo dos juros em comunicado

Texto do colegiado aponta motivos tanto para encerrar o ciclo de cortes quanto para continuar com novas reduções

/ CONJUNTURA

O corte de 0,25 ponto percentual na Selic já era consenso no mercado, mas o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) evitou indicar qual será o próximo passo da política monetária. Na avaliação de economistas, o Banco Central preferiu preservar a flexibilidade e deixar em aberto tanto novos cortes quanto uma eventual pausa no ciclo.

O colegiado do BC reduziu na quarta-feira a taxa básica pela quarta reunião consecutiva. Mais enxuto do que o anterior, o comunicado divulgado após o encontro é o mais curto desde março e evitou oferecer sinais sobre a continuidade ou não do ciclo de cortes.

Segundo o economista Sergio Vale, da MB Associados, o texto levanta motivos tanto para encer-

rar o ciclo de cortes quanto para continuar com novas reduções.

“A leitura está para todos os gostos. Tem argumentos para justificar que vai parar de cortar e tem argumentos para continuar cortando. Não quiseram fechar as portas (para nenhuma decisão futura)”, diz.

A avaliação de Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank, vai na mesma linha. “Por que não se sinaliza o próximo passo? Porque não se sabe. Ainda é preciso ter mais informação para decidir na hora. O comunicado precisa ser entendido dentro de uma estratégia de cortes lentos”, afirma.

Rodolfo Margato, economista da XP, destaca mudanças na caracterização do cenário de atividade econômica e de inflação.

No comunicado anterior, o comitê havia enfatizado a ace-

leração dos indicadores, e, desta vez, reconheceu uma moderação na atividade, alguns sinais de perda de tração, ainda que com diferença entre os setores e em meio ao mercado de trabalho aquecido.

Os diretores não deram nenhuma orientação sobre o futuro, afirma Adriana Dupita, da Bloomberg. “O único comentário que fizeram sobre o futuro foi que eles ajustarão a política para mantê-la ‘adequadamente restritiva’, para garantir a convergência da inflação para a meta”, diz.

Helena Veronese, economista-chefe da B. Side Investimentos, vai ao encontro das avaliações. “O Copom deixa sua flexibilidade preservada, sem necessariamente prometer novos cortes ou pausa, deixando a porta aberta para a continuidade no movimento que eles mesmos



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

Decisão da última reunião deve produzir efeitos até o começo de 2028

vêm chamando de ‘calibração dos juros’, disse.

A decisão de deve produzir efeitos até o começo de 2028 - no jargão dos economistas, o período de influência de um patamar de taxa de juros é chamado de

horizonte relevante.

O Copom publica dois documentos relativos às decisões sobre a Selic: um comunicado, divulgado imediatamente, e, depois de uma semana, a ata da reunião.



**Pai é quem mostra
que cuidar é cooperar
com o futuro.**

Pai é quem está presente para apoiar e acompanhar sua história. E ensina que colaborar, dividir e compartilhar é o melhor caminho para todo mundo se desenvolver.

É com esse mesmo cuidado que participamos da sua vida: com um relacionamento próximo de verdade e todas as soluções financeiras para apoiar seus planos.

*Feliz Dia dos Pais,
todos os dias.*

Abra sua conta.



Sicredi | Sicredi Origens RS